

POR QUE A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL É TÃO IMPORTANTE PARA OS NEGÓCIOS?





**POR QUE A
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
É TÃO IMPORTANTE
PARA OS NEGÓCIOS?**



Introdução

Criar, administrar e operar um negócio exige várias inteligências diferentes. O empreendedor não precisa, necessariamente, ter um grande currículo escolar, mas certamente precisa saber bem como utilizar sua visão, sensibilidade, sentimentos e sua intuição em benefício do seu negócio.

Este conjunto de habilidades, saberes e experiências relacionadas ao controle dos próprios sentimentos e a recepção às emoções alheias são chamados de inteligência emocional.

Desde sempre, a inteligência emocional ocupou um papel de destaque entre as habilidades dos empreendedores de sucesso.

Entretanto, hoje, com a internet e suas potencialidades, essa inteligência emocional é ainda mais importante.

A Inteligência Emocional tem sido objeto de um número crescente de estudos no Brasil e no exterior. Afinal, à medida que perceberam a relação entre controle emocional e sucesso empresarial, pesquisadores, cientistas, empresários, investidores e profissionais liberais se interessaram em entender como isso funciona, e se é possível adquirir esta inteligência.

Ao longo deste material daremos vários detalhes sobre este tema. Mas já iniciamos este conteúdo afirmando que, sim, é possível adquirir, cultivar, estimular e ampliar a sua inteligência emocional.

Em outros termos: essas habilidades quase nunca são inatas, mas sim, adquiridas à medida que o empresário ou profissional tem novas experiências, se capacita, aprende e passa por adversidades.

Sendo assim, vamos ao texto. Esperamos que este conteúdo seja útil a você e desejamos uma boa leitura.



O que é Inteligência Emocional?



A inteligência emocional é um conceito desenvolvido pela Psicologia.

Ela define, em síntese, a habilidade das pessoas em reconhecer, avaliar e controlar os próprios sentimentos, bem como perceber, interpretar e reagir adequadamente às emoções de outras pessoas.

Naturalmente, todos temos sentimentos. É uma das coisas que nos fazem humanos.

Entretanto, algumas pessoas simplesmente não controlam suas emoções.

Ficam impacientes, ríspidas, ansiosas, angustiadas, excitadas, alegres, comovidas, serelepes e simplesmente não se dão conta. Quando isso acontece, as chances de realizar ações indesejáveis, inesperadas ou de maneira descontrolada é muito maior.

Outros indivíduos, por sua vez, conseguem sentir estas mesmas emoções, demonstrando-as publicamente, escondendo-as para a própria intimidade ou manifestando os sentimentos de maneira moderada.



Tudo isso com plena consciência e convicção do que sentem e como expressam isso para as demais pessoas ao seu redor. Isso significa que, diante das emoções, pessoas com Inteligência Emocional conseguem agir de maneira mais comedida, consciente e decisiva.

A inteligência emocional não serve apenas para avaliar os próprios sentimentos.

Quem domina plenamente a inteligência emocional também tem mais facilidade e precisão para entender, identificar, interpretar e lidar com as emoções de terceiros. Com isso, relacionar-se socialmente vira uma experiência mais pacífica, proveitosa, segura e consciente.

Vivemos em uma constante cadeia de relacionamentos sociais. Com familiares, amigos, namorados, esposos, clientes, fornecedores, chefes, subordinados, sócios, empregados, prestadores de serviços e todo tipo de pessoa, todas diferentes entre si.

Entender melhor os sentimentos expressos por cada um é um atalho para que você se torne uma pessoa bem articulada, querida e bem sucedida profissionalmente.



Por que a inteligência emocional é tão importante para os negócios?

Começamos este material afirmando que o bom empresário se vale de diversas inteligências em sua atuação diária. Ele usa inteligência técnica/operacional, chamadas de Hard Skills, e também deve utilizar a inteligência emocional.

Ele usa inteligência técnica/operacional, chamadas de Hard Skills, e também deve utilizar a inteligência emocional, uma das soft skills

Note que apenas a inteligência técnica ou operacional não é suficiente para um profissional bem-sucedido nos negócios, especialmente se essa pessoa ocupar um cargo de liderança, coordenação, tomada de decisão ou se ela for dona do próprio negócio.

Saber fazer bem o seu trabalho é um requisito fundamental, mas isso não é o bastante. As atividades de um funcionário são baseadas em habilidades técnicas.

Porém, sem inteligência emocional, este colaborador pode tomar decisões equivocadas, não conseguir se relacionar bem com seus colegas de equipe, destratar gestores e não honrar os valores da empresa. Na pior das hipóteses, é demitido.

Porém, as atividades dos empresários são mais pautadas pela inteligência emocional. Além das habilidades técnicas, esta figura de posse e liderança também precisa delegar tarefas a terceiros, negociar vendas, preços e condições de pagamentos a clientes.

Tomar as melhores decisões sobre o momento e a quantidade da compra de estoques, pensar sobre o futuro da empresa, planejar os próximos investimentos, fazer ações extremamente desagradáveis, como demitir um funcionário, entre outras.

Em suma, sem inteligência emocional, um empreendedor vê suas chances de sucesso serem reduzidas intensamente. Sem essa habilidade, ele não consegue perceber seus próprios medos, angústias, anseios e desejos. Quando vê, está tomando decisões por impulso.

Mas, principalmente, ele falha em ler corretamente as reações das pessoas com quem ele negocia e se relaciona. Antecipar-se à concorrência, perceber as tendências do mercado e manter a calma em um momento de crise é fundamental para superar as dificuldades e riscos impostos pela rotina empresarial.



A pandemia do novo Coronavírus, associada à quarentena imposta à maioria dos cidadãos, mais todos os efeitos econômicos negativos causados por toda essa situação foram responsáveis por balançar o equilíbrio emocional de boa parte das pessoas, de meros consumidores a gestores de grandes corporações.

Em resumo, a inteligência emocional é importante para os negócios porque permite uma tomada de decisão mais isenta de sentimentos, baseada em dados e fatos.

Além disso, possibilita também ao empreendedor realizar uma leitura de situação mais precisa em relação a seus funcionários, parceiros, sócios, concorrentes e o comportamento do mercado em si.

Evita ações impulsivas, despreparadas ou sem planejamento.

Como conquistar e manter a inteligência emocional?

A construção, o desenvolvimento, a manutenção e o cuidado às inteligências emocionais devem ser cultivados a todo o tempo, dentro e fora do trabalho, ao longo de toda a vida.

Essas habilidades sentimentais não nascem com ninguém, mas são consolidadas ao longo das trajetórias pessoal, social e profissional.

Muito da inteligência emocional, segundo os psicólogos, pode vir das experiências de infância.

A educação dos pais, a relação com colegas, o proveito das experiências escolares, as brincadeiras, os tombos, os choros, as amizades e as decepções. São nestes momentos em que a construção da inteligência emocional nasce.

À medida que se entra na idade adulta, a vida coloca as pessoas diante de diversas situações nas quais é necessário tomar uma decisão. São nestes momentos, em que somos bastante pressionados, que a inteligência emocional se manifesta ou não. **Veja algumas dicas sobre como fortalecer a sua.**



► **Estude, leia, se prepare**

O hábito de ler, estudar e aprender coisas novas é benéfico para a sua inteligência emocional. Isto porque, ao captar novos conhecimentos, a sua mente também se acostuma a focar em sua própria experiência, suas reações e vontades.

Em outras palavras, você passa a tornar-se mais consciente de si e do meio onde vive.

► **Reflita sobre si**

Periodicamente, reserve um tempo para pensar honestamente sobre si mesmo. **Lembre-se** de suas ações e reflita sobre as decisões tomadas. Faça isso de maneira crítica e não tenha vergonha de reconhecer culpas ou erros.

Tente se desprender de preconceitos e más intenções.

► **Fortaleça a tomada de decisão em momentos negativos**

É muito fácil tomar decisões impulsivas e equivocadas em um momento negativo, tornando a situação mais desfavorável ainda. Quando sentir que está passando por um contexto opressivo, busque se abstrair por alguns momentos, a fim de pensar nas melhores decisões sem ser totalmente influenciado por sentimentos de medo.

Coloque as consequências na ponta do lápis e meça cada palavra dita.

▶ **Trabalhe a autoconfiança**

O motivo para muitos empresários não consolidarem a própria inteligência emocional está na falta de autoconfiança.

Não confiando na própria habilidade de ler conjunturas e tomar decisões acabam indo para o caminho da intuição ou do impulso. Treine a sua autoconfiança avaliando suas conquistas, qualidades, potenciais e pontos positivos.

▶ **Expresse-se**

Muita gente acha que inteligência emocional é o mesmo que retidão. Ou seja, não demonstrar sentimento algum. Isso não é necessariamente uma verdade. Há muitos empresários totalmente recatados por fora, mas absolutamente angustiados no interior de suas mentes.

Expresse-se, converse, demonstre e observe as suas próprias ações ao fazê-lo. Avalie as reações das pessoas que se relacionam com você toda vez que manifeste diferentes emoções.

▶ **Treine a resiliência**

A inteligência emocional é um processo contínuo. Sendo assim, você pode falhar uma ou mais vezes até, de fato, dominá-la. Seja resiliente. Aprenda com os erros cometidos e tente experimentar novamente os desafios não superados.



► Exercícios físicos

Apesar de estar totalmente fora do mundo empresarial, a realização de exercícios físicos ajuda na construção da inteligência emocional.

Além de fazer bem ao corpo, esportes e atividades físicas treinam o cérebro para ser disciplinado, comedido, padronizado, resistente e flexível, disposto a aprender.

► Apoio profissional

Não tenha medo ou vergonha de buscar apoio profissional para cuidar de eventuais dificuldades emocionais. Se necessário, procure um psicólogo e faça terapia.

Você verá que o desenvolvimento de inteligência emocional pode ser barrado por outros problemas psicológicos prévios. Sem eles, a sua mente cresce, desenvolvendo inteligência emocional no processo.



Conclusão

Os maiores empresários do mundo são diferentes, mas possuem algumas características em comum. Uma delas é a alta carga de **inteligência emocional**, que lhes permitem gerenciar os próprios sentimentos e ler as emoções de terceiros de maneira consciente e estratégica.

Você também pode. Por isso, invista no seu desenvolvimento psicológico, pessoal e empresarial.



**Quer Saber Mais?
Acesse o site do Sebrae e conheça
outros conteúdos.**

www.sebraeatende.com.br

0800 570 0800

